REDAÇÃO SOBRE HUMOR POLITICAMENTE INCORRETO

Na última segunda-feira, os fãs do programa humorístico/jornalístico CQC notaram uma pequena diferença na bancada de apresentação do programa. Embora muitos já soubessem do afastamento do apresentador Rafinha Bastos, não se sabia ainda quem o substituiria na companhia a Marcelo Tas e Marco Luque. O motivo do afastamento? Uma piada de muito mau gosto.

Acompanhe a história e, em seguida, leia a **proposta de redação** que será desenvolvida nesta semana.



Na segunda-feira, Rafinha Bastos não apresentou. A informação já havia sido confirmada pela assessoria de imprensa da Band pela manhã.

O afastamento foi motivado pela piada que ele fez num dos programas anteriores. Marcelo Tas comentou que Wanessa estava uma gracinha grávida e Rafinha completou: “Eu comeria ela e o bebê”. Logicamente, no mesmo instante, a afirmação causou repúdio e muitas pessoas se manifestaram contra o comediante no Twitter. Seus colegas de bancada, inclusive, se manifestaram contra a afirmação dele.

Foi no final de semana que a cúpula da Band se reuniu para definir a posição que tomaria com Rafinha Bastos por causa de suas declarações. Sua permanência no programa, bem como continuação na emissora ainda estão sob avaliação. Até o momento, a única medida tomada foi a retirada do humorista da edição de segunda-feira passada.

Toda essa discussão levou muita gente a questionar os limites do humor. Ou melhor, quais os limites do humor politicamente incorreto. Quando todos riem não há problema? Quando reforça um preconceito é errado? E as piadas com loiras, negros, portugueses? E com religião?

Qual seria o limite então do humor?

Muitos, diante desse caso, trouxeram à tona episódios dos Trapalhões. Evocaram os apelidos racistas dados ao personagem Mussum. Será que certas épocas permitiram isso?

Pensando nisso, **desenvolva um texto dissertativo** discutindo essa temática. Delimite seu tema e considere as diferenças de época, contextos e mudanças sociais...

Instruções da proposta

- escreva no máximo 30 linhas;
- use caneta azul escuro ou preta;
- cuide da legibilidade da letra;
- fundamente concretamente seu texto.